

Cantar-Mãe-Filho-Cantar: Um Território de Sons e Motivações

ANA LÉA MARANHÃO BARANOW

Projeto desenvolvido com um grupo de 13 bebês - de zero a três anos - com patologias diversas, acompanhados de suas mães (na maioria), ou avós. Todos os encontros foram filmados com autorização por escrito dos responsáveis e da instituição, com finalidade de estudo e posterior exibição em projeto de pesquisa.

O objetivo primeiro, solicitado pela direção da instituição, foi aumentar a motivação, tanto dos trabalhos realizados no setor, quanto da estimulação a ser realizada pelas mães nos bebês, em casa, a partir de orientações dadas pela fisioterapeuta e fonoaudióloga.

Nossa proposta foi a realização de encontros quinzenais de uma hora e meia, no qual seriam demarcados territórios sonoro-culturais, considerando a grande influência da colonização italiana na região, recuperando e incrementando cantigas infantis, folclóricas e de ninar, integrados à expressão corporal. As forças resultantes desse processo envolveram as mães, as avós, os bebês e as professoras, e através dessas forças foram desencadeados novos jogos de olhar, tocar, mexer, expressar, ninar, estimular, intervir, cantar e amar aquele ser que chegou neste mundo desestabilizando o jogo esperado e desterritorializando tudo ao seu redor.

Devir-vida na dor... pelo cantar.

"Cantar ou compor, pintar, escrever não têm talvez outro objetivo: desencadear devires. Sobretudo a música; todo um devir-mulher, um devir-criança atravessam a música, não só no nível das vozes ..., mas no nível dos temas e dos motivos: o pequeno ritornelo, o rondó, as cenas de infância e as brincadeiras de criança." (Deleuze e Guattari, 1997).